

A pregação dos Padres da Igreja

Dom Desiderius Rwoma
Bispo de Singida
(Tanzânia)

A Palavra de Deus como hino de muitas vozes. A este propósito é oportuno recordar as Palavras de Santo Agostinho, o grande Bispo africano. Santo Agostinho no *Johannes Tractatus 12, 5* afirma: "Sonat Psslmus, vox est Spiritus. Sonat Evangelium, vox est Spiritus. Sonat Sermo divinus, vox est Spiritus".

É interessante ver que o grande santo afirma claramente que o Salmo, o Evangelho e a homilia (pregação) são todas vozes do Espírito. Contudo, é surpreendente que quando refere o sermão/pregação/homilia, define-o como "Sermo divinus". Isto mostra a importância que Santo Agostinho atribui à homilia e à pregação em geral. O que Santo Agostinho disse reflete a atitude de todos os Padres da Igreja. Por exemplo, por causa da sua pregação, João de Antioquia foi chamado Crisóstomo, ou seja boca de ouro. Narra-se que até os pagãos iam escutar as pregações de São Gregório Nazianzo. A sua pregação conferiu-lhe o nome de o teólogos, ou seja o teólogo que fala em nome de Deus.

A atitude dos Padres da Igreja para com a Palavra e a pregação representa para nós um desafio. Quando falamos de pessoas tépidas em relação às questões da nossa fé e do fenómeno das seitas religiosas, que se estão a difundir em muitas partes do mundo a uma velocidade preocupante, talvez as causas possam ser atribuídas à falta de uma pregação boa e adequada por parte dos ministros.

Aos fiéis cristãos, faziam-no através de uma mistagogia permanente e aos catecúmenos através de uma catequese intensiva. A sua pregação era irresistível. Pregavam sempre para celebrar o Ressuscitado.

Com ênfase, o Concílio Vaticano II afirma que através da homilia "sejam apresentados os mistérios da fé e as normas da vida cristã..." (*Sacrosanctum concilium 52*). O Sínodo sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja é um momento propício para refletir sobre isto e sobre a pregação da Igreja em geral. Temos que voltar à pregação mistagógica dos Padres da Igreja, que ajuda a igreja a gerar filhos e filhas e a alimentá-los nos mistérios da nossa fé.